Programação DIGO 2022

Dia 15 de junho
Abertura - 20 horas
Live no Facebook e Youtube do festival com os realizadores e realizadoras do VII DIGO Festival.

Dia 16 de junho - Quinta Feira

20 horas

II Ensaios LGBTI+ - Estudo de Politização LGBTI+

Tema: Eleições

Temos orgulho de mais uma edição do projeto ESTUDOS DE POLITIZAÇÃO LGBTI+. Um projeto independente que tem o objetivo de produzir e publicizar aulas públicas on-line, a partir das diversas abordagens teóricas, como mecanismo de preparação para ações em militância em favor das causas LGBTI+. Convidamos para a participação em aulas públicas sobre o tema gratuitas e com emissão de certificado.
As aulas serão ao vivo pelo Facebook do @digofestival e posteriormente publicação no youtube.

Ser LGBTI+ no Brasil: sobreviver ou não existir?

PROVOCAÇÕES INICIAIS: Sobreviver - o mesmo que permanecer vivo depois de algo; resistir ao efeito de; continuar a existir depois de algo. Assim é a vida, em geral, de um LGBTQIAP+ no Brasil. Permanecer vivo depois de crescer em uma sociedade lgbtqiap+fóbica que mina a autoestima da criança e do adolescente, colocando o nosso corpo divergente como algo inferior, motivo de risos e chacotas. Resistir às rejeições que recebemos durante a nossa vida, primeiro na família, depois na escola, na igreja, nos bares, nas festas, nos ambientes públicos, nas instituições públicas e privadas e em praticamente toda a sociedade. Continuar a existir mesmo depois de receber ameaças, xingamentos, da sua sexualidade se tornar pauta pública, de ser taxado de aberração e ser condenado ao inferno, de sentir medo de ocupar espaços e frequentar ambientes. Essa é a (sobre)vida de um LGBTQIAP+ no Brasil, ou existimos diante disso, ou deixamos de existir. Para melhorar a vida desses grupos com representatividade minoritária, as políticas públicas são fundamentais para a garantia de direitos e avanço nas lutas sociais, neste sentido é extremamente importante que tenhamos representantes políticos que apoiem questões sobre diversidade sexual e de

gênero.

COM: *Ricardo Diógenes Dias Silveira* é licenciado e bacharel em Biologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2006), Mestre e Doutor em Biologia (Biologia Celular e Molecular) pela Universidade Federal de Goiás. Realizou estágio sanduíche nos Estados Unidos com bolsa PDSE - CAPES durante o Doutorado na North Dakota State University, Fargo - ND. Atualmente é coordenador do Mestrado Profissional em Ensino para a Educação Básica (PPG-ENEB) e professor efetivo do Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí, atuando no ensino técnico integrado ao ensino médio, no ensino superior e na pós-graduação. É professor e orientador no PPG-ENEB do IF Goiano, atuando com pesquisas em Formação Docente para Diversidade e no Ensino de Ciências. Foi coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Diversidade Sexual e de Gênero (NEPEDS) do campus Urutaí e atualmente é conselheiro do corpo gestor. Coordena o subprojeto da Residência Pedagógica de Biologia de Urutaí e supervisiona o estágio da graduação. Além disso, compõe o Banco de Avaliadores do INEP/MEC para avaliações institucionais de ensino no Brasil. Tem experiência em Ensino para Diversidade, Ensino de Biologia e Ciências, Educação para cidadania, Bioinformática, Biotecnologia, Biologia Celular, Bioquímica e Biologia Molecular.

MEDIADO POR:

Fausto de Melo Faria Filho é professor de Física do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no Instituto Federal Goiano - Campus Ceres. Possui graduação em Física (bacharelado) pela Universidade Federal de Goiás (2009), graduação em Física (Licenciatura) pela Universidade Federal de Goiás (2012), mestrado em Física pela Universidade Federal de Goiás (2012) e doutorado em Física pela Universidade Federal de Goiás (2017).

Tem experiência na área de Física, com ênfase em Física experimental, atuando principalmente nos seguintes temas: amplificadores ópticos, filmes finos, campo magnético uniforme e magnetolipossomas. Atualmente é pesquisador na área de formação de professores e do uso de tecnologias na Educação. É gerente de Extensão do IF Goiano Campus Ceres desde agosto de 2018 e há dois anos é membro do Nepeds (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Diversidade Sexual e de Gênero do IF Goiano - Campus Ceres) onde atua frente a diversos projetos inclusivos.

Censura 18 anos. Grátis. Duração: 60 minutos.

Certificado apenas para participantes inscritos no Sympla que confirmarem presença durante a exibição do evento, incluindo nome completo em comentários no Facebook.

Link para inscrição:
https://www.sympla.com.br/ser-lgbti-no-brasil-sobreviver-ou-nao-existir__1611611

Dia 17 de junho - Sexta Feira

Bate Papos
17h - Goianos
19h - Nacionais
Mediadoras Alexia Twister e Thelores
Libras: Rita D´Libra

Dia 21 de junho - 20 horas - Terça Feira

Arte e Cultura Visual LGBTI+ no Brasil de Hoje

PROVOCAÇÕES INICIAIS:

A cultura visual também chamada por estudos visuais é um campo de estudos referente à construção do visual na arte, nas mídias e na vida cotidiana, tendo a imagem como objeto central e por meio da qual são produzidos significados em contextos culturais. Este contexto será discutido junto à questão LGBTI+ no Brasil de hoje e sua semiótica em nossa cultura contemporânea.

COM:

Dra. Carla Luzia de Abreu é Graduada em Ciências Econômicas (1995, pela Universidade Católica de Goiás - PUC). Licenciada em Artes Visuais (2007, Faculdade de Artes Visuais, Universidade Federal de Goiás, Brasil). Mestre em "Educación y Artes Visuales: un enfoque construccionista" (2010, Universidad de Barcelona, Espanha). Doutorado em "Artes Visuales y Educación" (2014), pela Universidad de Barcelona (UB), Espanha, em regime de Cotutela (dupla certificação) com o programa de pós-graduação "Arte e Cultura Visual" da Universidade Federal de Goiás (UFG), Brasil.

Mediador:

Cristiano Sousa

Roteirista, produtor e diretor audiovisual, realizou mais de 30 curtas metragens premiados em festivais de cinema no Brasil e no exterior. Curador e diretor de três festivais de cinema pioneiros no Centro-Oeste, @digofestival, @morcegovermelhofest e @gofilmfestival, atua também como jurado e curador de projetos culturais no Brasil e na América Latina. Graduado na Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás é mestrando em Cultura e Artes Visuais na mesma instituição, possui MBA em Comunicação e Eventos e em Marketing Estratégico Digital.

Censura 18 anos. Grátis. Duração: 60 minutos.

Certificado apenas para participantes inscritos no Sympla que confirmarem presença durante a exibição do evento, incluindo nome completo em comentários no Facebook.

Link para inscrição:
https://www.sympla.com.br/arte-e-cultura-visual-lgbti-no-brasil-de-hoje__1611705

Ensaios LGBTI

Dia 23 de junho - 20 horas - Quinta-feira

Direito, participação popular e lutas LGBTQI+ no Brasil

PROVOCAÇÕES INICIAIS:

As populações de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Travestis, Queers, Intersexuais, Assexuais, dentre outras (LGBTQIA+) precisam ter sua visibilidade ampliada para poderem evidenciar suas particularidades e necessidades de saúde, educação, moradia, renda, etc., rompendo com tabus e preconceitos que, ainda hoje, estão presentes em nosso cotidiano. Esse aspecto dialoga com a necessidade de visibilidade e com as vulnerabilidades que assolam essas pessoas, que se intensificou no período de pandemia. Explorando de maneira simples esses termos a partir de suas definições literais e pensando em como eles possuem íntima relação entre si no âmbito social, podemos enxergar a necessidade da construção e existência de Políticas Públicas direcionadas a determinados grupos populacionais discriminados sócio-político-economicamente em nossos contextos. Para tanto, o presente Webinar reposicionará tal discussão, conferindo protagonismo e legitimidade.

COM:

Bruna Andrade Irineu é professora do Departamento de Serviço Social e do Programa de Pós-graduação em Política Social - UFMT. Pesquisadora Produtividade do CNPq e Líder do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre as Relações de Gênero (NUEPOM). Editora Adjunta da Revista Brasileira de Estudos da Homocultura (REBEH). Autora do livro "Nas tramas das políticas públicas LGBT: um estudo crítico da experiência brasileira (2003-2015)", publicado pela EdUFMT, em 2020, e organizadora da coletânea "Diversidade sexual, étnico-racial e de gênero: temas emergente", publicada pela Devires, em 2021.

MEDIADO POR:

Rafael Alves é pesquisador na área de Letras e Linguística, com ênfase em Representatividade Queer na Literatura Goiana. Membro do NEPEDS (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Diversidade Sexual e de Gênero do IF Goiano - Campus Ceres) e Ecossocialista, bem como Ativista pelos Direitos Humanos.

Censura 18 anos. Grátis. Duração: 60 minutos.

Certificado apenas para participantes inscritos no Sympla que confirmarem presença durante a exibição do evento, incluindo nome completo em comentários no Facebook.

Link para inscrição:
https://www.sympla.com.br/direito-participacao-popular-e-lutas-lgbtqi-no-brasil__1611740

Dia 24 de junho - Sexta Feira

17h - Infância Queer e DIGO Animação
Mediadora: Alexia Twister
19h - Suzy Capó
Mediadora: Thelores
Libras: Rita D´Libra

Dia 25 de Junho - Sábado

15h
Encontro de Festivais da América Latina e Caribe DIVERCILAC
los festivales y los nuevos fundamentalismos en América Latina
Propósito: los representantes de los festivales de cine LGBTI+ que participan disertarán sobre la "ideología de género" como concepto impulsado por los nuevos fundamentalismos. También, trazarán algunos ejes de acción como respuesta a estos fundamentalismos.

18h
Workshop de Interpretação para cinema com Paulo Vespúcio no @digofestival

A programação do workshop que acontecerá no aplicativo Zoom, ao vivo, conterá conteúdos teóricos e também exercícios práticos de câmera e improvisações, com a apresentação de um texto dirigido pelo cineasta. Através de improvisos e reflexões sobre a dramaturgia será oferecido aos atores um espaço de autonomia, porém com a proximidade necessária entre o diretor e o ator. É importante destacar, que esse encontro tem perdido espaço em detrimento a figura do preparador de elenco, por exemplo.

Inscrições a partir de 1 de abril. Quando: 25 de junho, sábado - a partir das 18 horas. 30 vagas

Censura 18 anos ! Grátis

Atenção CERTIFICADO será concedido apenas após confirmação durante o evento.

Pessoas Transgêneros terão prioridade nas vagas.

Link para Inscrição:

https://www.sympla.com.br/workshop--de-interpretacao-para-cinema-com-paulo-vespucio-no-vii-digo-festival--gratis-__1611703

Dia 28 de junho - Terça Feira

Dia 28 de junho - 17 horas - Terça-feira

Eleições LGBTI+ representatividade. Porque é importante para a democracia?

PROVOCAÇÕES INICIAIS:

Estar em uma organização política e social desenvolvida por princípios democráticos, e fundada nos sentidos legais de liberdades individuais, é uma conquista coletiva do nosso tempo. Mas, infelizmente, muita gente desconhece que tudo isto foi conquistado em torno de muito sangue e suor desprendido de movimentos sociais. Será que a comunidade LGBTI+ tem despertado para interesses políticos? Quais caminhos precisamos tomar para sensibilização e engajamentos democráticos? Qual a força coletiva dos movimentos LGBTI+ na constituição da democracia brasileira neste início de século XXI?

COM:

Fabrício Rosa é policial há 22 anos. Atua especialmente no enfrentamento à exploração sexual contra crianças e adolescentes, no combate ao trabalho escravo, ao trabalho infantil e ao tráfico de pessoas.

Além disto é professor e doutorando em direitos humanos na UFG e coordenador nacional do movimento Policiais Antifascismo e também da Rede Nacional de Operadores de Segurança Pública LGBTQIA+ (RENOSP-LGBT), sendo um dos organizadores da Parada LGBTQIA+ de Goiânia e da Marcha da Maconha da capital.

O policial desenvolve também projetos culturais com a juventude, além de ações sociais com mães em situação de vulnerabilidade social, adolescentes em conflito com a lei, crianças com câncer, migrantes, população em situação de rua, atuando também no combate à violência policial.

MEDIADO POR: Todes

Censura 18 anos. Grátis. Duração: 60 minutos.

Certificado apenas para participantes inscritos no Sympla que confirmarem presença durante a exibição do evento, incluindo nome completo em comentários no Facebook.

Link para inscrição:
https://www.sympla.com.br/eleicoes-lgbti-representatividade-porque-e-importante-para-a-democracia__1611755

Dia 28 de junho - 20 horas - Terça-feira

Criminalização dos corpos LGBTI+ sobre a lógica da epidemia de HIV

PROVOCAÇÕES INICIAIS:

Dados da Organização das Nações Unidas (ONU) apontam para a existência, atualmente, em todo o mundo, de 38 milhões de pessoas vivendo com HIV/aids. A epidemia de HIV já existe há mais de quatro décadas. Muito avançamos, porém ainda existem muitas questões que devemos levantar sobre os fenômenos que envolvem o HIV. A ciência, deste início de século XXI, nos dá oportunidades de tratamentos eficazes em que é possível zerar a carga viral ao passo de não ser mais transmissível, a partir de retrovirais, ou ainda, as profilaxias pré e pós exposição. No caminho da cura para o HIV/aids cientistas de todo o mundo se esforçam apresentando medicações e até vacinas de imunização. Mesmo com tantos e tamanhos avanços científicos, que infelizmente muita gente perdeu a vida sem conhecer, no ano de 2020, foram registrados 32.701 casos de pessoas com HIV só no Brasil. Mas, para além dos parâmetros médicos, a lógica da epidemia do HIV/aids atravessa questões morais que marcam a criminalização da comunidade LGBTI+. Será que estamos no momento histórico da superação dos rótulos do HIV/aids como a "praga gay"? Quais caminhos podemos tomar como aprendizado

político depois de tantos sofrimentos nestes últimos 40 anos? Como nos responsabilizamos em defesa dos nossos corpos?

COM:

Gustavo Passos é doutor em Educação - UFRGS. Strategic Information Assistent - Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS)/ONU. Comitê Diretor - Corpora en Libertad - Rede Internacional de Trabalho com Pessoas LGBTI+ em Privação de Liberdade.

MEDIADO POR:

Ítalo Silva - Psicanalista, filósofo e pedagogo. Mestre Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias (UEG / PPG-IELT). Especialista em Docência Universitária, pela Católica de Anápolis; e também especialista em Filosofia Clínica pela mesma faculdade.

Censura 18 anos. Grátis. Duração: 60 minutos.

Certificado apenas para participantes inscritos no Sympla que confirmarem presença durante a exibição do evento, incluindo nome completo em comentários no Facebook.

Link para inscrição:
https://www.sympla.com.br/criminalizacao-dos-corpos-lgbti-sobre-a-logica-da-epidemia-de-hiv__1611751

Dia 29 de Junho

Cabaré das Divas - 20 horas

Show de Drags e Homenageades DIGO- Hollywood no mês do Orgulho

Apresentado por Drag Queens, no palco os artistas mostram seu talento e formosura ao interpretarem as divertidas personagens. O grupo é formado por goianes que além de novos nomes do humor goiano, que apresentam coreografias impressionantes.
O evento faz parte da programação do VII DIGO Festival Internacional de Cinema da Diversidade Sexual e de Gênero de Goiás. Na ocasião, homenageades da edição receberão troféus, um esquenta para a premiação dos filmes que acontecerá no dia 30 nas redes sociais do festival.

Não será permitida a entrada ou saída durante o espectáculo.

Evento Presencial - Teatro Goiânia Ouro
Rua 3, Cdentro
Entrada Franca - Censura 18 anos
Ingressos Sympla:
https://www.sympla.com.br/cabaret-das-divas---especial-digo-festival---hollywood-e-orgulho-lgbti__1613615

Dia 30 de Junho

Premiação - 20 horas
Live no Facebook e Youtube do festival com o anúncio dos premiados e premiadas no VII DIGO Festival.